

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

### ANUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 15 DE FEVEREIRO DE 1892

## FIM DE SECULO

Procurando no ensinamento da historia a rasão e causa de muitos phenomenos sociaes, nós como que podemos prever mais ou menos o futuro que ha-de trazer-nos, o desdobrar incessante do tempo.

Os povos rudes, primitivos hontem, corrigem-se, amaciam-se, civilisam-se enfim; assim os encontramos hoje; e amanhã como se o calor da civilisação os extenuasse venos que caem inertes, adormecidos na concussão de todos os excessos, de toda a crapula, de todos os vicios! Assim ruim Athenas, Roma e a antiga civilisação chinesa de que ainda hoje nos apparecem alguns brilhantes testemunhos!

A sociedade actual, neste findar do seculo que se alucunhou das luzes, parece querer convencer-nos de que não deseja furtar-se á lei fatal da historia e prepara-se para o aniquilamento.

Os prazeres, as diversões, os passatempos de toda a ordem, demonstrando até onde tem chegado a poderosa imaginação humana enervaram comtudo os organismos, de-

pauperaram as creanças, aniquilaram caracteres, viciaram affeições e mataram a dignidade. Tudo pelo prazer, tudo pela orgia, e viva el-rei di-nheiro!

De como a nossa combalida sociedade portugueza se afunda e feneca nos ultimos paroxismos de uma crapulosa e desavergonhada concussão vé nel-o diariamente nas descobertas que a imprensa da capital nos fornece sobre Companhia real, Banco Luzitano, syndicato Salamanca, titulos Hersent, etc. d'onde resurgem como cogumelos venenosos esses vermes: Burnay, Foz, Vieto de Souza, Mendonça Cortez, etc, etc.

Assim nós, olhando para a historia, para o desavergonhamento das sociedades, para a insaciabilidade do poderio, para os murrões promptos a accender-se sobre o armamento pesadissimo da paz, como lhe chamam os phylosophos, estamos antevendo com o findar do seculo o desmoramento da sociedade actual, que não poderá furtar-se á lei geral: Viveu, tem de morrer.

## EDIFICANTE!

Quando já no prélo o nosso ultimo numero e no

mesmo dia da sua publicação trazia-nos um telegramma da «Havas», que lemos no «Primeiro de Janeiro», a confirmação provadissima das nossas desconfianças sobre o proceder do aureolado pae da patria o sr. Martens Ferrão.

Diziamos nós que elle era ronha velha, rufião da velha guarda e não nos enganavamos. Sobre esse telegramma, em que se affirmava que o Santo Padre offerecia á rainha de Portugal a alta dignidade da Rosa de Ouro, sob condicção de ser conservada a embaixada junto do Vaticano, fez-se um silencio absoluto e não appareceu ainda, que nos conste, constestação official a tal respeito.

Eia pois confirmada plenamente a nossa desconfiança! Veja-se até que ponto chega a audacia do sugador impenitente dos magros cobres da nação! Veja-se a que tristes expedientes desce o papado, cioso tambem de todas as honorarias e vendo tambem com desprazer que lhe substituíssem a embaixada por legação! Como tudo isto é tão tristemente baixo!

Se é verdade, como cremos piamente, que a promessa da Rosa de Ouro foi feita nas condicções que o telegramma tão descarada-

mente indica, é ella um repto á corõa e ao governo portuguez.

Que um e outra pensem serenamente sobre o caso; e que não esqueça comtudo que o paiz, tributando aliáz muito respeito á familia real e verdadeira affeição á rainha D. Maria Amelia, não pôde gastar 4:500\$000 reis annuaes na concessão de graças e mercês prelaticias. E' esta quantia o minimo da economia resultante da transformação da embaixada em legação; a excelsa princeza que hoje se senta no throno portuguez repudiará por certo mercê tão dispendiosa e tão pouco honrosa.

### Noticias de Lourenço Marques

Pelas noticias recebidas vemos que o sr. governador geral e o secretario geral continuavam em Lourenço Marques, tendo este ultimo assumido o governo do districto.

O governador geral, segundo parece, estava decididamente empenhado em reduzir despesas, e em castigar abusos e irregularidades. Não temos elementos seguros para dizer se todos os actos praticados podem ser applaudidos sem qualquer reserva; o que estimaremos é que o possam ser, porque somos os primeiros a reconhecer que nas nos-

sas colonias ha muito que emendar e que alterar, e sobretudo que é indispensavel pôr cobro a muitas illegalidades.

Foi dissolvida a camara municipal. O que é preciso é que no modo de regular a nova gerencia municipal se atenda ao importante papel que tem a desempenhar uma corporação d'esta ordem em uma cidade cuja população cresce de um modo consideravel, e a que é preciso proporcionar as commodidades indispensaveis.

Aquella camara municipal tem um rendimento valioso, que até agora tem sido pouco sensatamente aproveitado; e comtudo Lourenço Marques precisa de que se melhorem as suas condicções de salubridade, exgotando-se o pantado requer que se canalise a agua para a cidade, exige outros melhoramentos innadiaveis.

Segundo consta foram demittidos ou suspensos varios empregados, e pelo poder judicial tem-se feito instaurar varios processos por abusos ou irregularidades de diferentes ordens.

Começou a publicar-se alli um jornal com o titulo «O Luso Africano». E' bem impresso e parece que será razoavelmente redigido. Promette ser imparcial, e não ser politico.

### Quarentenas em Inglaterra

Os inglezes são contrarios ás quarentenas, e que bastan-

de Portugal. Mas era arriscado o jogo, porque os castelhanos não largariam de boa mente o poder que haviam empolgado. Offercia-se como chefe das hostes do «Eucoberto», deitaria pregão para uma nova cruzada, recrutaria gentes, reuniria armas, com o auxilio do seu amigo Antonio Simões, se ficasse estipulado que sua filha viria a ser rainha de Portugal. Declarou que, se Antonio Simões tivesse uma filha, não faria semelhante proposta, porque ella, em attenção ao pae, deveria ser a preferida. Mas como Antonio Simões tinha um filho, que poderia ser largamente agraciado pelo soberano, não prejudicava os justos direitos do seu amigo.

O rei concordou. Antonio Simões subscreveu ao pacto, e offerceu a Mathes Alvares mais um soldado na pessoa do filho.

Desde essa entrevista, que tomára um caracter decisivo, Mathes Alvares era, para aquelles dois homens, o rei de Portugal.

(Continúa.)

ALBERTO PIMENTEL.

## POLITICA

### O REI DA ERICEIRA

(CONTINUAÇÃO)

Antonio Simões revelou primeiro á mulher, depois ao seu amigo Pedro Affonso, do Rio-de-Mouro, o segredo das suas apprehensões. A mulher acreditou logo que o solitario da gruta fosse el-rei D. Sebastião. Mas Pedro Affonso achou prudente que Antonio Simões procurasse um meio de levar Mathes Alvares a denuncia a sua individualidade, a trahir o seu disfarce. Combinaram os dois que Antonio Simões, durante uma d'essas entrevistas, chamaria o dialogo para a pessoa do rei e, levantando-se de repente para logo cahir de joelhos, beijaria a mão de Mathes Alvares, bradando, inclinado e reverente: «Meu senhor! meu senhor!»

Assim fez. O solitario, julgando que já era tempo de vibrar o golpe de misericordia, quando An-

tonio Simões genuflectiu osculando-lhe effusivamente a mão, levantou-o carinhosamente nos braços, encostou-o ao peito, que conseguiu fazer arquejar, e disse-lhe: «Pois bem! já que adivinhaste o meu segredo, respeita a minha miseria, deixa-me acabar na obscuridade uma vida que não soube conservar no throno.»

Antonio Simões jurou guardar a mais absoluta reserva, para tranquillisar o espirito do solitario, mas o seu coração transbordava de felicidade expansiva por ser elle a pessoa a quem coubera a sorte de restituir á patria o rei «Desejado» e a independencia perdida.

Pedi, instou com Mathes Alvares que lhe desse a honra, ainda que immerecida, de ser seu hospeda. Alvares, já auctoritariamente, intimou-lhe que se abstivesse de insistir no offercimento.

Requeru submissamente Antonio Simões que ao menos sua alteza real se dignasse aceitar-lhe uma enxerga, para o seu real corpo repousar, e uma manta, para cobrir o seu corpo real.

Mathes Alvares transigiu, se

bem que ainda contrariado, mas previu que o aceitar a enxerga, para a dar depois a qualquer mendigo, seria um acto de abnegação que Antonio Simões se apressaria capitular de sublimemente evangelico.

Pedro Affonso quiz ir, com o seu amigo Antonio Simões, beijar a mão do rei «Encoberto». Mathes Alvares deu a perceber que, sendo Pedro Affonso intimo amigo Antonio Simões, não podia nem devia reservar de um o segredo que tinha revelado ao outro. Portanto, deu a dextra a beijar a Pedro Affonso, e tratou-o com tanta maior deferencia quanto, desde o primeiro lance de olhos, reconheceu que era esse o homem energico e resolutu que lhe convinha.

Effectivamente, Pedro Affonso conservava o typo d'esses chefes athleticos que nas sociedades grosseiras se impõem ainda pela força. Uma pagina de Herbert Spencer na «Sociologia» assignala que é a força que constitue ainda o primado entre os constitignas, os tapajos, os beduinos e outros povos selvagens. S. Julião, no seculo XVI, e porventura ainda ho-

tes vezes nos incomodaram com as suas exigencias desrazoadas sobre esse assumpto, aterrados com a triste ceifa que a «influenza» por lá tem feito, principalmente nos magoados, já ordenam quarentenas rigorosas por causa da febre amarella, e isto em fins de janeiro!

O vapor «Tagus», sahido de Lisboa no fim do mez passado, porque trouxe dois passageiros do Brazil em convalescencia de febre amarella foi mandado fazer quarentena na ilha de White, de quatro dias: ficando o vapor guardado por um navio de guerra para que não podesse ter a mais pequena communicacão com a terra!

Como a Inglaterra está do avesso!

## HARPEJOS POETICOS CREPUSCULARES

Ao Dias de Castro

Ao longe, vem o dia tão sereno  
Que despontam as rosas, orvalhadas,  
essas candidas flores, sublimadas  
mesmo aos olhos do antigo Nazareno!

Parte dos sincais um canto ameno;  
e vibrando, como o aço das espadas,  
vai-se alongando forte, nas ramadas,  
como em resposta aquelle doce threno.

A viscondessa, a gemca da s'reia,  
semi-nua, e amante como Haideia,  
deixou pousar o labio, que tremia.

No retrato, febril, do seu amado...  
e enleada nas azas do noivado  
talvez que sinta anoitecer o dia!..

Guimarães, 92.

RAUL CARDOSO.

### Explosão e morte

Deu-se ante-hontem ao meio dia, na rua de S. João, das Caldas de Vizella, um desastre verdadeiramente lamentavel.

Na habitacão do pyrotécnico Joaquim Henriques Villa Real houve uma explosão de dynamite, a qual atemorizou não só os habitantes d'aquella importante povoação, mas ainda os que distam oito kilometros. Tal foi o seu estampido!

D'esta tremenda catastrophe resultou a morte instantanea d'uma desgraçada rapariga de 20 annos d'idade, filha do fogueteiro, e uma irmã da fallecida tambem apresenta um grave ferimento n'um olho e algumas escoriações em diversas partes do corpo.

As paredes lateraes da casa, que era solidamente construida, foram escoradas para poder penetrar-se lá dentro. O tecto voou a grande distancia em estilhaços e a porta principal soltou-se dos gonzos sendo arremassada a enorme lonjura.

Os predios visinhos soffreram consideraveis estragos com o choque produzido pela detonacão.

O cadaver da victima ficou em tal estado que causava horror: o ventre rasgado e uma perna e um braço foram lançados a grande distancia.

A infeliz que succumbiu estava em vespuras de casar-se, pois ainda no dia em que se deu a explosão foram lidos os primeiros pregões na igreja da respectiva freguezia.

Ignora-se ao certo o que causou a explosão, mas supõem-se que teve origem no incendio de uma porção de massa phosphorica.

A' terrivel explosão succedeu-se uma espessa nuvem de fumo, que durou mais de quinze minutos.

O informe cadaver da victima

deu-se hontem á sepultura no cemiterio parochial da freguezia de S. João das Caldas.

Os bombeiros voluntarios de Vizella são dignos d'elogio pelos importantes serviços que prestaram. Foram os primeiros que penetraram com a maior abnegação no prédio destruido e coadjuvaram corajosamente o escoramento das arruinadas paredes.

Os povos de Vizella e freguezias limitrophes estão devéras consternados com tão lamentavel desastre.

Hontem de manhã, sob a presidencia do sr. juiz de paz do districto de S. Miguel das Caldas, procedeu-se a auto de exame e corpo de delicto directo.

Os prelados vão solicitar do governo a modificacão da lei do recrutamento, afim de que os alumnos dos seminarios que estejam aptos para receber ordens de presbytero, possam immediatamente receber aquellas ordens sem esperar a isençao do serviço militar.

### Revista d'inspecção

O sr. tenente coronel d'infanteria 20 Thomaz Julio da Costa Sequeira, illustrado commandante do districto de reserva n.º 22, vai passar a revista d'inspecção que se realizará nos seguintes domingos dos mezes de março e abril pelas 9 horas da manhã e da forma que segue:

No dia 13 de março Felgueiras; dia 20 Colorico de Basto; dia 27 Cabeceiras; dia 3 de abril Fafe e dia 10 do mesmo mez Guimarães.

Estas revistas passaram a ser annuaes e habitualmente no primeiro semestre de cada anno.

Não ha avisos pessoais, constituindo os editaes só por si aviso e intimação sufficiente para a convocação.

Chamamos a attenção os reservistas para esta circumstancia, a fim de que não faltem nos dias acima determinados e possam ser castigados segundo os termos do regulamento em vigor.

### Noticias militares

Foram collocados em infantaria 19 o alferes de infantaria 20 sr. Antonio Vieira da Silva e n'este regimento o sr. Julio Augusto Teixeira Pinto, alferes de infantaria 19.

### Anniversario natalicio

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto academico d'esta cidade, o sr. Jeronimo Sampaio.

Os nossos parabens.

O governo attendendo ás circumstancias especiaes em que actualmente se acha o paiz, em virtude da crise, resolveu não se fazer representar na proxima exposicão industrial de Chicago, para que foi convidado.

### A concurso

Acha-se a concurso o logar vago de conego da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade, com a obrigacão d'ensino no seminario adjuncto á mesma Collegiada.

### Baile de mascarar

Realizou-se no domingo passado o primeiro baile de mascarar no espaçoso salão da Associação Artistica Vimaranesa, que se achava bem decorado.

A concorrência de mascarar não foi grande, porem em compensação o numero de espectadores subiu a trezentos.

O premio que constava de um relógio de bolso, coube a um dos grupos que o sr. Guimarães, arrematante do salão, convidou para tomarem parte no sarau, que correu animado até á uma hora da madrugada sem o menor incidente.

Notamos pouco espirito nos mascarados, apparecendo apenas um que effectivamente estava bem apanhado de botas de montar e gabão. Mais tres como este e teriamos uma noite de gargalhadas.

Estava a morrer a esposa de um sujeito, e os amigos empregavam todos os esforços para o retirar de junto ao leito.

—Deixem-me—dizia elle— não me privem d'esta consolação.

### Peregrinos em Portugal

O santo padre concedeu para este anno um jubileu com indulgencias no celebre santuario de Nossa Senhora de Lourdes. Por este motivo está-se organisando em Roma uma caravana de peregrinos para o proximo mez de julho a qual, depois de visitar Lourdes e outros sanctuarios francezes, passará os Peryneos e irá visitar os santuarios mais venerados de Hespanha e Portugal, indo ao Porto, Braga e Lisboa.

A peregrinação será presidida pelo padre José Vicini, de Saluzzo Piemonte.

### Cobrança de contribuições

Pela recebedoria d'esta comarca são prevenidos os contribuintes de que a prorogação do prazo para a cobrança das contribuições, que deviam ser pagas em janeiro findo, termina no dia 20 do corrente mez, passado o qual se contarão os juros da lei sobre a importancia das que não forem satisfeitas.

O ministro da guerra vai tentar obter uma redução mais pequena que a de 50 p. c. nas passagens que forem concedidas a militares que transitam em serviço; extendendo-se esta tentativa tambem ás empresas maritimas.

No pedir não ha duvida.

### Criança queimada

Ante-hontem de manhã, na freguezia de Nespereira, d'este concelho, uma mulher sahio para a missa e quando chegou a casa encontrou completamente carbonizada uma criança, sua filha, que deixara deitada no berço.

Parece que o fogo foi pegado á roupa por outras crianças irmãs da innocente victima, as quaes vendo as chammias se pozeram em fuga.

A nosso vêr esta mulher, pelo seu desleixo, devia ser severamente castigada.

### Exames

Realizam-se amanhã no quartel de infantaria 20 exames para o posto de segundo sargento, ao qual concorrem tres candidatos.

### A mulher musica

#### PARODIA

A mulher tem de «concordar» com o homem para haver «harmonia».

Da falta da «concordancia» resulta «desafinação».

Quando a mulher falla em casamento está «em tom natural»:—quando é despresada e chora, está «em tom de dô»—mas se d'outro lado lhe fazem a corte «muda para lá».

O «tom» da mulher é relativo com o seu bom ou mau humor; quando soffre «alteração» no tom primitivo passa de maior a menor.

As palavrinhas doces da mulher são «pezzicatos» que vibram nas cordas do coração, emquanto que as asperas são «sons de pancadaria».

A mulher muda com os tempos e «accidentes»—seu «tom» é suave e moderado quando «é menor»—«expressivo e arrebatado» quando é «maior».

Emquanto nova é uma «valsa», quando velha uma «marcha funebre».

Quando a mulher casa «sobe um tom»—quando enviua «desce um tom e um semitom»; isto é, fica «meio tom abaixo» do que era antes de casar, mas se contrahe segundas nupeias «volta ao seu tom natural».

Quando falla mais do que deve mette «apojaturas» no discurso e mostra não querer ser «breve».

A mulher falladora «é um flautim desafinado».

A que falla pouco «augmenta metade do seu valor», corresponde este predicado «a um ponto collocado diante de qualquer figura».

A mulher tem suas «variações» que executa com «arte» sem se importar com as «figuras» que faz quando julga «ir no tom».

Tambem tem «preludios» que fazem «transportar» o homem da terra ao «sol» sem se lembrar de «si».

A mulher «prima» em «arte» quando quer harmonisar as cousas do seu bello prazer.

O tempo que a mulher está solteira são «compassos de espera» para entrar depois no conjuncto.

Quando enviua entra em «suspensão».

A mulher divide-se «em tres partes como o compasso ternario—duas no chão», (que são os pés) e a cabeça no «ar».

Quando a mulher morre acabou-se a «sinfonia» terminando «em tom de dô».

### Representação

A Companhia de Fiação e Tecidos de Campellos dirigiu á camara electiva uma representação, pedindo algumas modificações no projecto de lei da pauta aduaneira.

A representação foi apresentada ao parlamento pelo sr. conselheiro Franco Castello Branco, deputado por este circulo.

### Infame

Um malvado do logar de Figueiredo, freguezia de S. Thiago, concelho de Oliveira de Azemeis, ainda novo, espancou sua mãe com uma enxada, abrindo-lhe a cabeça e contundindo-lhe um braço e as costellas. É grave o seu estado.

O infame foi preso e recolhido á cadeia de Oliveira de Azemeis.

### Queda deastrosa

Em um dos ultimos dias deu ingresso no hospital geral d'esta cidade um infeliz carpinteiro da freguezia de Azurey, em virtude dos ferimentos que recebeu na queda de grande altura nas obras da fabrica de Campellos.

### Musica regimental

Desde o meio-dia ás duas horas da tarde, a musica de infantaria n.º 20 executou domingo algumas peças escolhidas no passeio publico.

### Uma estocada no ventre

Em Rouen um sarralheiro de nome Adolpho Biret esperou um companheiro da officina e matou-o a esquina d'uma rua, cravando-lhe no ventre um longo estoque que trazia occulto sob o capote.

Uma questão de ciumes levou o sarralheiro a esse crime.

Os laranjaes dos arredores de Coimbra tiveram este anno uma extraordinaria produccão.

A laranja está alli baratissima, realisando-se no entanto muitas vendas para embarque.

## Letras & Artes

### A BAMBOCHATA DA VIDA

#### (Excerpto)

Carlota estava radiante de alegria. D'ahi a poucas horas iria ver o ideal amado, o homem que lhe conquistara o coração, o ser bendito que ella considerava a luz sagrada que havia de encaminhal-a na virtuosa estrada da vida.

Era para a noite proxima a entrevista. Que alegria immensa lhe bafejava a alma até ao mais intimo! De bom grado cederia um pedaço da sua vida para que as horas, alias poucas, passassem depressa, muito depressa.

Ir vel-o. Oh! nada havia mais consolador para o seu espiri-

to attribuladissimo. E, entregue a doces intuições, Carlota fechou a janella e recostou-se no leito enquanto que, lá fora, nos negros espaços do infinito, a trovoadá bramia sempre mais forte, n'um crescendo medonho, e o fogo celesté, curiscentemente atterrador, corria em dilatadas fitas despenhando-se do seio da insondável cerração.

E Carlota dormiu bem o resto d'aquella noite infernal.

Contudo, só uma pessoa havia n'aquella casa, que a essa hora se revolvia nas escuradas cobertas como um demonio aguilhoado por coisas sobrenaturaes. Era o creado Antonio.

Não podendo conciliar o sono por causa do ensurdecador barulho da trovoadá, o creado acordado e attento aos ruidos exteriores, ouvira quasi imperceptivelmente as duas vozes, de Carlota e João. Ardendo, pois, em curiosidade, o rapaz ergaeu-se de leve, fouteu na escuridão do covil que lhe deram para aposento nocturno, e subido a uma fresta esboroadá que dava para o campo, ponde então ouvir attentamente parte da conversa dos dois amantes, no momento precioso que elles combinavam a hora da proxima entrevista. Foi simplesmente o que percebeu.

(Continúa.)

A CAMPOS.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes :

Trigo duplo decalitre.	800
Centeio.....	600
Milho alvo.....	640
Milho branco.....	630
" amarello.....	610
Painso.....	500
Feijão vermelho.....	1200
" branco.....	1000
" amarello.....	800
" rajado.....	720
" fradinho.....	700
Batatas.....	360
Azeite Litro.....	300
Vinho.....	40

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, aquellas que sentem limitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos luota com terrivel e pertinax enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dae-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á caridade, publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, um pobre velho doente, a qual luota ha muito tempo com um cancro no peito, o que amudadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalesciere

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheá, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do halito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue : 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia er Berhan, da duqueza de Castleport, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsnzer, etc.

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. — «Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalesciere, certo que estou dos seus resultados, ousou dizel-o, infalliveis».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

«Revalesciere» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, tem sido perfeitamente curadas pela «Revalesciere».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

«Senhor : A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabronhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalesciere que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas :

Pariz, 14 de abril de 1886.  
Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis ; de 1/2 kilo, 800 reis ; de 1 kilo, 16400 reis ; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED  
—8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA : Serzedello & C.ª ; Azevedo, Filhos. — NO PORTO : James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS N'ESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães drogüista, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

P ELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Domingos de Freitas, viuvo e morador, que foi, no logar da Taipa, da freguezia de S. João das Caldas, da mesma comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal o filho Antonio de Freitas, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar os interessados, filhos do inventariado, Domingos de Freitas Gomes d'Oliveira e Francisco de Freitas Gomes d'Oliveira, ausentes em parte incerta dos Estados-Unidos do Brazil, e, bem assim, não só quaesquer outros interessados incertos, mas tambem todos os credores desconhecidos ou residentes fora da dita comarca, para fallarem e assistirem a todos os termos do dito inventario até final e deduzirem n'elle o seu direito, pena de revelia.

Guimarães, 8 de fevereiro de 1892.

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos,

Vi.

O juiz de direito,

Marques Barreiros.

(280)

DECLARAÇÃO

E U abaixo assignado declaro que passei o meu negocio das fazendas existentes em 5 de janeiro proximo passado, ao sr. Cezar Salvador José da Cruz, e que fiquei com todas as dividas activas e passivas.

J. J. Pereira Moulinho.

(278)

Arrematação

(1.ª publicação)

P ELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado em virtude da execução de sentença que move Francisco Martins Fernandes, negociante d'esta cidade, contra José Amoedo e Mós e mulher tambem d'esta cidade, se hade proceder no dia 6 de março proximo, pelas 10 horas da manhã, na casa do antigo hotel Portuense, sito na rua da Alcobeça, d'esta cidade, á ar-

rematação dos mobiliarios que aos executados foram arrestandos logo que haja lançador que cubra o valor da sua avaliação.

Pelo prezente ficam citados todos os credores nos termos da lei.

Guimarães, 11 de fevereiro de 1892.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão do 4.º officio,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho. (279)

Arrematação, na fallencia de Manoel Chrisostomo da Silva Basto

(2.ª publicação)

N O dia 21 do corrente mez de fevereiro ás onze horas da manhã e no Tribunal Commercial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar, a quem maior lanço efferecer acima da avaliação, diversos objectos de prata pertencentes á massa fallida do ex-negociante Manoel Chrisostomo da Silva Basto, d'esta mesma cidade, e que constam do respectivo inventario existente no cartorio do escrivão abaixo assignado, onde pode ser examinado.

E, para assim constar se publica o presente annuncio, pelo qual são citados para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos da massa fallida.

Guimarães, 9 de fevereiro de 1892.

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos,

Vi.

O juiz presidente,

Marques Barreiros.

(277)

ALFAIATERIA BRAZILEIRA

DE

MANOEL MOREIRA MARTINS

(SUCCESSOR DO SERAFIM)

7 e 9,—Rua de Santo Antonio—12 e 12-A

(PROXIMO Á PORTA DE CARROS—PORTO)

N ESTES Armazens confeccionam-se fatos tanto para homem como para creança. Tem sempre um bom sortido de FATOS FEITOS de boas fazendas, tanto nacionaes como estrangeiras, a principiar em 75000 REIS. SOBRETUDOS bem forrados, de 65000 reis para cima. Completo sortido de CAPAS Á HESPAÑHOLA, CAPOTES Á CAVALARIA, USTERES de cabeção, PARDESSUS, GABÕES, DRAGUES, etc.

Tambem n'estes Armazens se encontra roupa branca, como CAMISAS, CAMISOLAS, CEROUHAS, MEIAS, PUNHOS, COLLARINHOS, etc.

A par da economia de preços ha a vantagem de confeccionar QUALQUER FATO EM 12 HORAS, não havendo fatos ou outros quaesquer artigos á vontade do comprador, garantindo-se a perfeição de todas as confecções.

Preços tão baratos como não se encontra em parte alguma.

(274)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

P ELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do quarto officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para assistirem a todos os termos até final no inventario de menores por obito de Bernardo José Ferreira, morador que foi no logar do Ribeiro, da freguezia de Lordello, d'esta comarca, e n'elle deduzirem o seu dirrito; isto na forma dos artigos 696 § 4.º, 195 a 197 do Código do Processo Civil.

Guimarães, 15 de janeiro de 1892.

Vorificado,

Marques Barreiros.

O escrivão do 4.º officio,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho. (276)

Costumes para o carnaval

LUGAM-SE na rua de Camões, n.º 89, bonitos costumes para carnaval, tanto para homem como para senhora. (274)

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Hespanhola a 21 do corrente

Loteria Portugoza a 26 do corrente

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como : *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)



### VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia esse resolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalece-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda o mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consmção de carnes, affecções, escropholosa e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso exaltar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um hom. bife.

Esta dose com quaisquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar; e concluindo elle, tome-se

Porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

### Empreza editora--Lucas & Filho

## Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

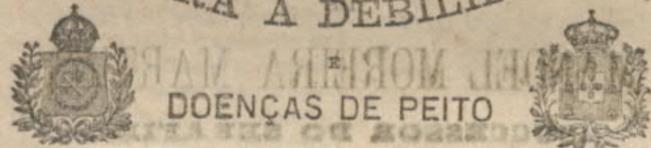
Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remtete-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA



PRIVILEGIO EXCLUSIVO

### CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

### FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commandador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite para creanças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

## VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 48.º nitidamente impresso.

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 1:500 reis, dito Japão 2:500 reis.

Editores: Guillard, Allaud & C.ª, Rua Aduca, 24, 1.ª—LISBOA.

## A AVÓ

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correctta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 reis.

Assigna-se na Empreza Editor Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

## A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para creanças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoualhos, objectos de mobiliario, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mar, de ornatos, costura ou renda, pontos em clare sobre renda, cambraia ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivalite, guipure, ponte atado, renda do bilro — flores de papel, panno, penhas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, scotch, etc. Cumpre notar-se que estas folhas comparadas as de qualquer outro jornal são-lhas muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade indcontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, envia-se-lhas gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno . . . . . 4\$ 000  
Seis mezes . . . . . 2\$ 100  
Numero avulso . . . . . 800



TYPOGRAPHIA

## VIMARANENSE

GUIMARAES

Nesta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

## DRAMAS DO CASAMENTO

POR

LEAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



PRIVILEGIO EXCLUSIVO

### CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

### XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commandador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz; levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse comidosa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de cada do envoltorio esta tambem assignatura com tinta azul

P. A. Franco

## COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49